

Visão geral da Bíblia

Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redar-guir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra. (2 Timóteo 3:16-17)

O maior livro já escrito

A Bíblia é o maior livro do mundo porque é a Palavra viva e eterna de Deus. É o registro ou história divinamente inspirado dos atos de Deus junto aos homens e as nações desde o início dos tempos até a implantação das primeiras igrejas cristãs no Império Romano. O tema principal da Bíblia é como pessoas como você e eu podemos conhecer a Deus em nosso dia a dia e adorá-Lo. A Bíblia contém as revelações de Deus, os princípios da fé cristã e as regras de fé e prática que Deus instituiu para a vida diária. Ela é diferente de qualquer outro livro já escrito.

A palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. (Hebreus 4:12)

Toda carne é como erva, e toda a glória do homem, como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada. (1 Pedro 1:24-25)

Duas grandes coleções de livros

Deus é o autor da Bíblia, escrita por meio de 40 escritores inspirados pelo Espírito Santo de Deus no um período de 1.500 anos. No entanto, é um livro sem contradições no que diz. É totalmente isento de erros e contém a autoridade de Deus e as palavras vivas de Jesus Cristo, Seu Filho, a Palavra encarnada. A Bíblia contém 66 livros em duas partes chamadas O Antigo e Novo Testamento ou Antigo

e Novo Pacto. O Antigo Testamento foi originalmente escrito em hebraico e aramaico (Esdras e Daniel), a língua oficial do Império Persa. O Novo Testamento foi escrito há 2.000 anos, em grego. Embora o idioma oficial do Império Romano fosse o latim, os funcionários do governo em Roma eram os únicos que o usavam. A maioria das pessoas falava grego, e os novos cristãos queriam que seus livros fossem compreendidos pelo maior número possível de pessoas, por isso escreveram em grego.

Esses escritos foram colocados em rolos feitos de papiro ou velino (peles de animais). O povo de Israel escrevia em peles. Retângulos de pele eram costurados fazendo uma longa tira que era enrolada em um “pergaminho” e armazenada em potes de barro por segurança.

O Antigo Testamento

O Antigo Testamento contém as Escrituras Hebraicas. Os 39 livros do Antigo Testamento contém o relato da criação, os mandamentos de Deus, as alianças que Deus fez com Seu povo, a história dos judeus e a fundação de sua nação Israel, palavras poéticas de sabedoria e profecias. As Escrituras do Antigo Testamento foram canonizadas sob a inspiração do Espírito Santo, muito antes do nascimento de Cristo, pelo sumo sacerdote Esdras e pelos homens da Grande Sinagoga. Embora nenhum manuscrito original do Antigo Testamento tenha sido encontrado (temos apenas cópias de cópias de cópias), os escribas judeus sempre estavam cientes de que copiavam um texto sagrado e tomavam muito cuidado para não cometer erros.

Em 1947 d.C., pastores judeus encontraram alguns jarros de pedra em cavernas em Qumran, no Mar Morto. Dentro dos potes havia pedaços de pergaminho e bronze bem enrolados e, nos anos seguintes, muitos outros foram encontrados em cavernas próximas. Eles são conhecidos como os “Pergaminhos do Mar Morto” e pertenciam à biblioteca de uma seita religiosa judaica, que viveu em Qumran desde o século II a.C. até cerca de 70 d.C. Durante um período da história de Israel, quando reis governavam Israel, cada rei era obrigado a fazer uma cópia pessoal dos Livros de Moisés (a Lei) para seu uso no governo e da nação:

Será também que, quando se assenter [o rei] sobre o trono do seu reino, então, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos sacerdotes levitas. E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor, seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los. (Deuteronômio 17:18-20)

O Novo Testamento

O Antigo Testamento é o fundamento da fé cristã, cuja doutrina se encontra nos escritos do Novo Testamento. O Novo Testamento (do qual há 27 livros) contém os quatro relatos do Evangelho da vida de Jesus Cristo, o dom do Espírito Santo, os Atos dos Apóstolos após a morte e ressurreição de Cristo, cartas dos Apóstolos às igrejas do Novo Testamento, e a revelação de Jesus Cristo à João. Esses livros foram compilados em um grande livro antes de 325 d.C., muitos anos após a ressurreição de Jesus Cristo.

[Jesus disse:] “O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar”. (Mateus 24:35)

Traduzindo a Bíblia para muitas línguas

Jerônimo, um monge erudito e um dos pais da Igreja primitiva, traduziu as Escrituras das línguas originais para o latim em 405 d.C. Este texto ficou conhecido como a “Vulgata”, que significa “a tradução comum”. A Vulgata foi a Bíblia da Europa por mais de 1.000 anos e a que John Wycliffe usou para traduzir a primeira Bíblia em inglês no século XIV d.C. A primeira Bíblia em português foi traduzida das línguas originais por João Ferreira de Almeida

no século XVII d.C. Muitos escribas e homens de Deus copiaram cuidadosamente os livros e os preservaram através dos tempos para que pudéssemos ter este precioso livro hoje.

A Bíblia foi traduzida para mais idiomas do que qualquer outro livro do mundo. Ao longo dos séculos, muitos homens foram martirizados por sua fé e determinação de traduzir a Palavra de Deus na línguas de milhares de grupos de pessoas em todo o mundo. Hoje, uma parte da Bíblia foi traduzida para mais de 2.400 dos 6.900 idiomas. A Bíblia está disponível no todo ou em parte de 98 por cento da população mundial em seus próprios idiomas.

O valor de ler a Bíblia

Somente quando somos capazes de ler e conhecer a Palavra de Deus, podemos conhecer a verdade! Temos muito a agradecer por termos uma cópia da Bíblia. Estudar a Bíblia é a mais nobre de todas as atividades e entendê-la é o mais elevado de todos os objetivos. A Palavra de Deus é alimento para o nosso homem interior ou homem espiritual. Ela é doce como mel ao paladar. Na época de Cristo, os mestres nas escolas das sinagogas, que eram chamadas de “Casa do Livro”, faziam bolos de mel para as crianças e muitas vezes imprimiam neles o Shemá (“Ouve, ó Israel, o Senhor teu Deus é Um”) do livro de Deuteronômio. Eles colocaram mel nos bolos e os serviram às crianças. As crianças memorizaram o Shemá e depois comiam os bolos de mel, lembrando-se de que a Palavra de Deus é doce como o mel (Salmo 19; Salmo 119; Ezequiel 3). Eles logo aprenderam que educação envolvia a tarefa de fazer com que os jovens desfrutassem da doçura de estudar a Lei ou a verdade de Deus.

Ler e meditar na Palavra de Deus também é uma tarefa muito nobre. Existem muitas promessas na Bíblia para aqueles que estudam diligentemente a Palavra e aplicam suas verdades em suas vidas:

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará. (Salmo 1:1-3)